

## PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO E REDES DE SOCIALIZAÇÃO EM SABARÁ

*SCHOOLINGS PROCESS AND SOCIALIZATIONS NETWORKS IN SABARÁ*

Marileide Lopes dos Santos<sup>1</sup>  
Luciano Mendes de Faria Filho<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho visa apresentar um estudo sobre o processo de escolarização em Sabará/MG no novecentos que tem como objetivo: Realizar um mapeamento que englobe as instituições escolares, professores e alunos; Investigar os índices de matrícula, frequência e a presença de alunos pobres; Organizar as informações e disponibilizá-las para pesquisadores. Apresentaremos dados coletados até o momento correspondentes ao período de 1832 a 1887. As fontes com as quais temos trabalhado fazem parte do acervo do Arquivo Público Mineiro as quais estão no Fundo Instrução Pública. Temos buscado articular os conceitos de escolarização ao de cultura escolar, construindo ferramentas teórico-metodológicas para uma análise aprofundada do fenômeno em questão, pensando os sujeitos da ação educativa, a relação da cultura escolar com a cultura urbana e com o trabalho, dos mundos pelos quais as crianças e jovens circulavam.

**Palavras-Chave:** Escolarização; Sabará; Cultura Escolar

### ABSTRACT

This work aims to present a study of the process of schooling in Sabará, MG in the 19th Century with the following objectives: form an outline which encompasses school institutions, teachers and students; investigate indices of enrollment, attendance and the presence of poor students; organize the information and make it available to researchers. We will present data collected until now corresponding to the period from 1832 to 1887. The sources with which we have worked are part of the collection in the Public Archives of Minas Gerais which are in the Public Instruction Sector. We have sought to articulate the concept of schooling with school culture, constructing theoretical and methodological tools for a deepened analysis of the phenomenon in question, reflecting on the subjects of educational activity, the relationship of school culture to urban culture and to work, the worlds through which children and youth circulated.

**Key Words:** Schooling; Sabará; School Culture

---

<sup>1</sup> Pedagoga pela Universidade Federal de Minas Gerais. Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627. Bairro Pampulha. Belo Horizonte. Minas Gerais. Telefone: (0xx31) 3499-5313. E-mail: mlds@ufmg.br.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Coordenador do PPGE da FaE/UFMG e Professor de História da Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627. Bairro Pampulha. Belo Horizonte. Minas Gerais. Telefone: (0xx31) 3499-5313. E-mail: lucianom@ufmg.br.

O trabalho que apresentaremos, insere-se no Projeto Integrado de Pesquisa<sup>1</sup> “Escolarização, culturas e práticas escolares: investigações sobre a instituição do campo pedagógico em Minas Gerais 1750/1950”, que vem sendo desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação (GEPHE) da FaE/UFMG. Como desdobramento deste projeto, alguns integrantes desse grupo estão realizando um estudo acerca da escolarização na cidade de Sabará/MG nos três últimos séculos.

Buscar conhecer e compreender o processo de escolarização na cidade de Sabará/MG remete-nos a reflexões a respeito das conseqüências desse processo no campo social econômico, político e cultural. Investigar quais foram as mudanças sucedidas nesses espaços, assim como seus impactos, e de como se estabeleceu e organizaram-se as redes de atendimento à infância e aos jovens vem norteadando o trabalho do grupo. Nossa pesquisa vem sendo construída sobre os seguintes questionamentos: Quais as instituições de ensino que fizeram parte da constituição do espaço escolar sabarense? Que instituições de ensino foram essas? A quem atendiam? Quem eram os responsáveis por essas instituições?

Com o objetivo de conhecermos os espaços de socialização da infância e juventude em Sabará, estamos construindo um mapeamento das instituições escolares e dos sujeitos ligados a elas mais diretamente, professores (as) e alunos (as). É sobre este mapeamento que trataremos aqui.

Os dados dos quais já dispomos, correspondem ao período de 1822 a 1887. Utilizamos como fontes os mapas de alunos, escolas, professores, aulas da instrução primária e secundária da Província, Falas e Relatórios de Presidentes da Província Mineira, Banco de Dados para o Guia de Fontes da História da Educação Mineira, atas de exames (do Externato dessa cidade), termos de posse, registros de provimentos e matrícula dos docentes referentes a Sabará. Tais documentos encontram-se no Arquivo Público Mineiro. Além dessa documentação estamos utilizando relatos de viajantes que passaram pela cidade de Sabará, no período estudado.

### Sabará e o início da sua organização escolar

*“Sabará causa, em geral, uma boa impressão. Mais limpa e risonha que Ouro Preto, as casas apresentam-se em melhor estado, sendo mesmo de aspecto elegante, tanto por fora como por dentro”<sup>2</sup>.*

As obras dos viajantes permitem-nos pensar vários aspectos da vida cotidiana em Sabará. Essa pequena citação, de BURMEITER (1880), possibilita-nos pensar o espaço físico, urbano dessa cidade, além de sua organização social e educacional. Seus relatos elogiosos diziam respeito basicamente às famílias abastadas do lugar. SAINT HILAIRE (1974), um desses viajantes fala que:

*Durante minha estada em Sabará, vi os principais moradores da vila; achei-os de uma polidez perfeita, modos distintos, boa aparência; mas pareceram-me menos afetuosos que os do de Tijuco. Não é raro encontrar-se em Sabará homens que receberam instrução e que sabem o latim. (...)O professor de Sabará era um homem bem educado, formado pela Universidade de Coimbra. Além do seu curso de latim, lecionava filosofia racional e moral, no que era pago pelos alunos, ele teve a bondade de ler para mim sua aula inicial<sup>3</sup>.*

Da documentação que temos analisado, percebemos que Sabará sempre foi uma cidade que teve algum tipo de espaço em que se tinha uma educação mais institucionalizada.

### Os docentes em Sabará

No mapeamento acerca do corpo docente sabarense, podemos observar na tabela I a evolução dos seus registros, com número maior na segunda metade do século XIX, principalmente nas décadas de 50, 70 e 80. Os primeiros provimentos dessa cidade que dispomos referem-se ao professor de

<sup>1</sup> Este projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), coordenado pelos professores doutores Cynthia Greive Veiga, Maria Cristina Soares de Gouvêa e Luciano Mendes de Faria Filho.

<sup>2</sup> BURMEITER, 1980, p. 249. Seus relatos correspondem ao ano de 1851.

<sup>3</sup> SAINT-HILAIRE, 1974, p. 75. Esteve no Brasil de 1816 a 1822.

gramática latina, provido em 28/02/1822 e ao professor da cadeira de instrução primária, em 10/03/1828. O primeiro provimento feminino o qual encontramos foi da professora Maria Anna de Assumpção de 10/03/1836 da cadeira de instrução primária do sexo feminino. Dos 59 nomes de educadores levantados, falta localizar a data exata da posse de 22, mesmo assim, decidimos incluir seus nomes, colocando como ano de referência o encontrado na documentação estudada que continha dados referentes a esses docentes.

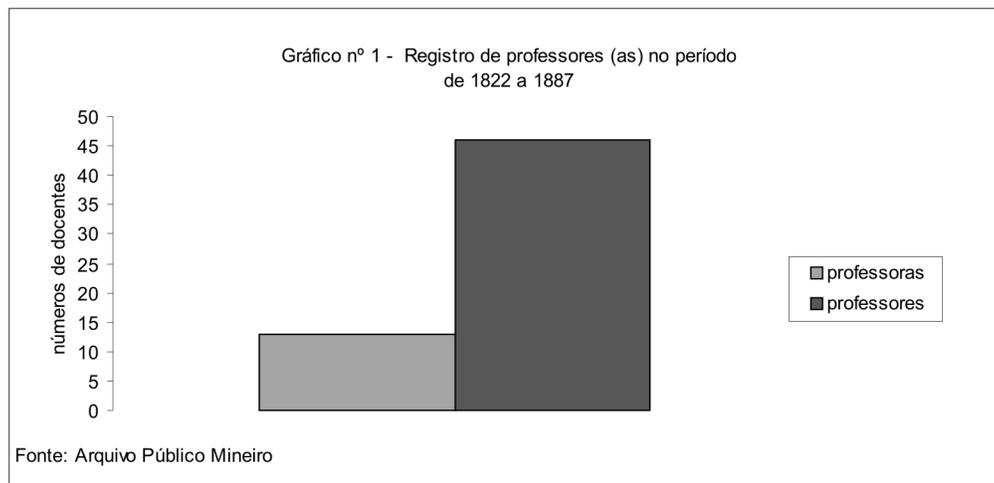
Desse período que aqui chamamos de inicial, sucede-se uma crescente preocupação do(a) professor(a) com a legitimação do seu exercício profissional pelas autoridades governamentais. Essa busca dá-se principalmente com requerimentos para serem providos nas cadeiras a que a cidade tinha direito e da participação nos concursos.

Tabela I - Nome dos (as) docentes

ANO	NOME DOS (AS) PROFESSORES (AS)	POSSE INTERINA	POSSE EFETIVA
1822	Marianno de Souza Silvério		28/02/1822
1829	Joaquim Theodoro de Miranda		10/03/1829
1832*	Bento da Costa Pereira		
1836	Maria Anna d'Assumpção		10/03/1836
1840	Ricardo Carey de Araújo	28/07/1840	
1841*	Camillo Seles Godinho		
1844	Francisco de Paula Rocha		29/08/1844
1847*	Henrique Brutus Thiebaut	26/09/1847	
1848	Silverio Augusto de Araujo Vianna		14/10/1848
1849*	Rita Casimira da Gama Lobo	12/12/1849	
1851*	Eduardo Abbadie		
1853	José Maria Pinheiro d'Ulhoa Cintra		12/09/1853
1853*	Leonel Teixeira Lomba		
1854	Elias Diogo Costa	17/08/1854	
1854*	Frederico Guilherme Behrens	17/08/1854	
1854*	Jacinto Ferreira Pena		
1854*	José João P. Pena	17/08/1854	
1854*	Miguel Raimundo Bahia da Rocha	17/08/1854	
1856*	Beatriz Carolina de Moura		
1856*	José Martins do Nascimento	03/12/1856	
1857	Pedro José do Espírito Santo Cheles	13/07/1857	
1857*	José Pedro do Espírito Santo		
1858*	Antonio Firmino de Souza Roussin		
1858	Francisca de Paula Adelaide Moura	06/11/1858	
1858*	Maria Albina de Moura e Castro		
1867	Caetano de Azeredo Coutinho	17/09/1867	
1867	Pedro José da Silva Junior	17/09/1867	
1871	Silverio Pereira da Fonsêca Junior	27/04/1871	
1871	Septimo de Paula Rocha		31/08/1871
1871	Maria Vincencia Gomes do Bom Sucesso	17/08/1871	
1871	Manoel Antonio Pacheco Ferreira Lessa	18/11/1871	
1872	Paulo Guilherme Gomes da Cruz Faria	19/04/1872	
1872	Francisco de Paula Lopes de Azeredo Coutinho		28/10/1872
1872	Quintiliano Pacheco Ferreira Lessa		02/11/1872
1872	Augusto Pereira Rocha		12/11/1872
1873	João da Matta Xavier Junior	18/01/1873	
1874	Amelia Augusta dos Santos Lessa	01/07/1874	
1875	José Quintiliano Barbosa da Silva		22/02/1875
1875	Augusto Avelino de Araujo Lima	23/07/1875	
1876	Ambrosina Laurinda da Silva	01/02/1876	
1876	Antonio Simplicio Ferreira dos Santos	01/02/1876	
1877	Antonio Caetano de Azeredo Coutinho	15/01/1877	
1879	Maria do Carmo de Azeredo Lopes		15/07/1879
1880*	Herculino Carlos do Couto Lima		
1882	Candido Marianno Gomes Junior		01/10/1882
1882	Mariano Gomes Junior		01/10/1882
1883	José Felipe d' Azeredo Coutinho	02/04/1883	
1883	Adolpho Martins de Oliveira	04/12/1883	14/04/1884
1883	João Diniz Barbosa		08/08/1883
1884*	Maria de Jesus Paula Velasco		
1884*	Victor José de Paula		
1885*	Maria de Jesus Paula Rocha	1885	
1885	Lygia Maria do Couto	21/10/1885	26/04/1886
1886	João Anselmo Alves	01/03/1886	
1886	Candido José Coutinho da Fonseca Sobrinho	01/05/1886	08/10/1886
1886	Luiz Cassiano Martins Pereira Junior	01/12/1886	
1887	Francisco Antunes de Siqueira	24/09/1887	
1887*	Maria Rita de Paula Santos	05/10/1887	

\*Ano de referência de dados encontrados desses professores, sem, contudo, localizarmos ainda os termos exatos de juramento e/ou identificação se interino(a) ou efetivo(a).

O índice de homens no exercício do Magistério, como mostra o gráfico abaixo, manteve-se maior que o de mulheres no período de 1822 a 1887. Dos registros de provimentos de docentes que localizamos 78% são de homens e 22% de mulheres.



Questões como, exames, cobranças da sociedade, do governo, dos colegas permearam toda a vida daqueles que desejavam exercer essa função. Assim como no restante da província mineira, à medida que a rede escolar se expandia, professores e professoras ganhavam maior visibilidade na cidade e em todos os espaços por onde circulavam. Como forma de conduzir e controlar suas condutas numa cidade como Sabará, os passos desses docentes foram marcados por uma vigilância que escapava ao âmbito das competências pedagógicas.

Situações de reclamação quanto à postura e conduta dos docentes são observadas ao longo do período estudado, ocorrendo reunião do corpo docente para discutir denúncia de desvio de conduta. A rigidez na observação dos casos parece ser uma forma de coibir que outros docentes tomassem a mesma postura dos tidos como transgressores, como o que ocorreu com o professor de Francês, Geografia e História da Escola Normal.

*(...) O Professor de Francês, Geographia, e Historia da cidade de Sabará deixa o seu emprego sem previa licença do governo, vem a Cap.<sup>a</sup> de seus negócios, e como tinha de demorar-se simplismente sem provas, q esta [ ] atacado de moléstia do coração, e pede 20 dias de licença para se tratar. Foi V. Ex.<sup>cia</sup> devido ordenar q eu informe sobre a pertença constando da inclusa petição. Devo fallar a V. Ex.<sup>cia</sup> com toda franqueza a este respeito. São repetidos os clamores contra o estado da Instrução Publica, cumpre q o Gov.<sup>o</sup> cure o mal com os meios q as Leis tem posto a sua disposição. A demissão é remédio prompto e heroico, q no caso vertente é de absoluta necessid.<sup>e</sup>. O Professor que procede como o peticionario não só falta ao cumprimento dos seus deveres como zomba do respeito devido a authorid.<sup>e</sup> a cuja escola de certo q não pertence desamparando o seu emprego vindo desrespeitar o Ex.<sup>mo</sup> Gov.<sup>o</sup> em sua propria face. [SP 434 F.47.]*

Dos documentos que encontramos até o momento, poucos se referem à ineficiência de professores sabarenses, no entanto, desses poucos alguns são veementes, como o caso citado acima, além do professor de Filosofia e Retórica, que teve uma reclamação feita pelo Vice Diretor da Instrução Pública Antonio José Ribeiro Behering, quando do envio ao Presidente da Província Ricardo de Sá Rego, ofício, em tom exaltado, quanto à ineficiência desse professor na condução de suas aulas.

*Admito sempre tenbo notícia de que a cadeira de Philosophia e Rethorica da Cidade de Sabará é mal servida a ponto de estar muitissimas vezes abandonada. Seu Professor não cumpre seus deveres como é sabido em toda Província. Não tenbo proposto a sua demissão por que contava que a Assembleia Prov.<sup>a</sup> suprimisse esta Cadeira, que a experiencia tem mostrado ser inutil, e mesmo que o Deleg.<sup>o</sup> respectivo nada havia exigido a tal respeito. Agora porem que me chega as mãos com data de 3 do corr.<sup>o</sup> o incluso off.<sup>o</sup> do Deleg.<sup>o</sup> do 3<sup>o</sup> C. L. apresso-me a transmitti-la a V. E.<sup>a</sup> a fim de ser tomado na devida consideração. A demissão deste mau Professor é uma medida a muito tempo reclamada pelos moradores daquella cidade por ser absolutamente uma pura perda o dinbeiro que dispense a Prov.<sup>a</sup> com o orden.<sup>o</sup> de um Professor q não tem discípulos, p. q. não os quer ter. [SP 434 F. 49, 1850]*

Outro caso importante ocorreu com o professor de Desenho e Geometria, da Escola Normal, que foi acusado de difamar os professores e alunas da instituição nas ruas da cidade. Diante da denúncia, o corpo docente da escola se reuniu para discutir o caso. Após ouvirem o colega, decidiram que o professor não havia levantado injúrias contra os docentes e alunas da escola.

*No empenho de manter a Eschola Normal desta Cidade na altura em que felismente se acha, tanto pelo fiel cumprimento dos deveres do corpo docente, do reconhecido aproveitamento dos alumnos, regular freqüência, applicação ao estudo, e mutuo respeito em todas as aulas, como pela normalidade e honestidade de todo pessoal, não posso deixar passar em silêncio um facto que se tornou publico nesta Cidade, talvez por má impreensão, segundo as explicações dadas por seu autor, mas que tem impressionado a todos quanto reconhecem a injustiça lamorosa de certas pbrases, por demais offensivas ao corpo docente e alumnos, proferidas pelo professor de desenho e geometria Victor José de Paula, e que constão da copia da acta da congregação dos lentes do dia 16 do corrente que tenbo a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>cia</sup>.*

*A prudencia aconselhou me preferir o meio de que usei para que este professor, em congregação, explicasse os factos que se lhe imputavão; porque, sendo elles praticados fóra do exercicio escholar, constituição crime de injuria que podia ser querelado por qualquer dos offendidos, mas elle negando tudo como consta da dita acta, e antes fazendo justiça à Eschola Normal, em todos os sentidos, revelou a inconsciencia com que avançou proposições tão offensivas aos seus collegas e alumnos, como a respeitavel classe de donzellas que frequentão a Eschola.*

(...)

*Por minha parte e de meos collegas, não desejando crear embaraços no referido professor resolvemos aceitar as explicações dadas e considerar o incidente, como terminado; todavia podendo succeder que outros offendidos procurem a repressão criminal contra o diffamador, a despeito de pedidos meos, entendi levar tudo ao conhecimento de V. Ex.<sup>cia</sup>, a fim de ficar ao facto do ocorrido. [IP<sub>3</sub><sup>1</sup> Cx. 25, 19/06/1885]*

Outro ponto importante a ser pesquisado diz respeito à inserção dos docentes no universo da política, como por exemplo, no caso da Revolução Liberal, no ano de 1842, através das nomeações, posses, afastamentos e demissões dos docentes. Segundo Mourão (1959), nessa revolução, deu-se uma perseguição aos liberais durante algum tempo. Na lista dos suspensos e demitidos encontravam-se dois professores de Sabará, o professor de Filosofia Silverio Augusto de Araujo Vianna e o de Francês Henrique Brutus Theubaut. Após o partido liberal subir ao poder estes professores retornam aos seus antigos cargos.

A movimentação dos docentes de Sabará era intensa, constantemente faziam pedidos das mais diversas ordens ao governo, tais como: aumento do ordenado, direito à aposentadoria, verba para pagamento do aluguel de casas onde ocorriam e ocorreriam as aulas e reintegração do cargo.

Os professores que lecionavam em Sabará, desfrutavam de um certo prestígio. Sabará por ser cabeça da Comarca do Rio das Velhas, exercia influência perante as demais cidades e vilas do Círculo Literário do qual era sede. O professorado sabarense fazia sempre parte das bancas examinadoras dos candidatos às cadeiras da Instrução Pública do Círculo e representavam professores dessas localidades por meio de procurações, no momento do termo de posse.

Apesar do nosso levantamento ser parcial já temos condições de afirmar que as vidas de muitos docentes podem tornar-se frutíferos objetos de pesquisa, com possibilidades de traçar suas trajetórias de vida. A presença desse corpo docente pode ser encontrada no estabelecimento de suas relações cotidianas com diversas instâncias como: o juizado municipal e de órfãos; atendimento médico da população pobre; ligação com a Santa Casa de Misericórdia; relação com a imprensa; com a cidade e a Câmara; grau de parentesco entre os docentes e cargos importantes ocupados por alguns professores como os de delegado e inspetor da Instrução Pública do Círculo Literário e direção de estabelecimentos educacionais.

Pensando em quem foram os sujeitos que compuseram o corpo docente de Sabará, Gouveia (2001) nos ajuda a pensar na origem social desses docentes, já que era exigida dos candidatos uma taxa para concorrer ao cargo aspirado. Segundo Gouveia (2001)

*Tal exigência aponta para uma seleção de candidatos de acordo com sua situação social, dificultando aos sujeitos das camadas mais pobres da população o exercício da função docente, mesmo que pretendessem demonstrar competência para seu exercício<sup>4</sup>.*

### Matrícula e frequência

A matrícula e frequência dos (as) alunos (as) de Sabará aumentam gradativamente à medida que a rede escolar amplia seu atendimento. Analisando o ano de 1834, período do qual possuímos mapa de alunos mais completo, percebemos como a cidade vai construindo sua rede de atendimento escolar.

Tomando como ponto de referência o período de 1832 a 1887, a instrução escolar na cidade contemplou sempre o ensino primário e secundário, em 1834, por exemplo, havia na cadeira de Instrução Primária 89 alunos matriculados, já no 4º trimestre de 1857, Sabará possuía 226 alunos matriculados, oriundos de três colégios, três cadeiras de instrução primária pública e duas particulares. Utilizamos como referência à instrução primária, por não possuímos dados completos da instrução secundária no ano de 1834.

Os dados da Tabela II, demonstram o aumento do ensino primário e secundário na cidade, a partir da segunda metade do século XIX, com o índice de frequência dos (as) sabarenses, que se mantém estáveis ao longo do período. Estes dados têm nos levado a investigar e questionar se de fato eram reais.

Tabela II - Dados comparativos entre número de matrícula e frequência

ANO	MATÉRIAS DE ENSINO	MATRÍCULA	FREQÜÊNCIA	ÍNDICE	TRIMESTRE
1832		37			
1834	Instrução Primária S/M	89	56	62.92%	
1838	Instrução Primária S/M	99	Média 64	64.64%	
1838	Instrução Primária. S/F	48	Média 19	40.27%	
1851	Instrução Primária S/M ?	72	Média 62	86.11%	
1851	Instrução Primária S/F?	29	Média 20	68.97%	
1851	Latim	36			
1851	Aula do 2º grau /primária S/M	64			
1851	Aula de Meninas	42			
1857	Latim	16	14	87.5%	2º 3me
1857	Francês	13	13	100%	2º 3me
1857	Geografia e História	13	13	100%	2º 3me
1857	Filosofia e Retórica	6	4	66.67%	2º 3me
1857	Instrução Primária S/M	56	56	100%	2º 3me
1857	Instrução Primária S/F	30	30	100%	2º 3me
1857	Instrução Primária Particular S/F	20	20	100%	2º 3me
1857	Latim	17	17	100%	4º 3me
1857	Francês	15	15	100%	4º 3me
1857	Filosofia. e Retórica	4	4	100%	4º 3me
1857	Instrução Primária S/M	61	57	93.4%	4º 3me
1857	Instrução Primária S/F	34	34	100%	4º 3me
1857	Instrução Primária Particular S/M	45	45	100%	4º 3me
1857	Instrução Primária Particular S/M	18	18	100%	4º 3me
1857	Instrução Primária Partivular S/F	32	32	100%	4º 3me
1880	Aula prática do S/M 2º grau	79	53	67%	

<sup>4</sup>GOUÊA, 2001, p. 52.

ANO	MATÉRIAS DE ENSINO	MATRÍCULA	FREQÜÊNCIA	ÍNDICE	TRIMESTRE
1880	2º grau S/M				
1880	2º grau S/M noturno	89	51	57%	
1880	2º grau S/F	50	46	92%	
1880	2º grau S/F	50	31	62%	
1884	Aula S/M	73	43	58%	
1884	Aula S/M	59	44	74.5%	
1884	Latim Ex.	20	19	95%	
1884	Português e Geografia Ex.	22	22	100%	
1884	Francês e Inglês Ex.	14	13	92.9%	
1884	Matemática Elementar Ex.	19	16	84.2%	
1884	Português E. N. 1º ano	79	70	88.6%	
1884	Aritmética e metrologia E. N. 1º ano	72	72	100%	
1884	Música	72	70	97.2%	
1884	Pedagogia E.N. 2º ano	45	43	95.5%	
1884	Francês E.N. 2º ano	24	24	100%	
1887	Português e Geografia Ex.	23	21	91.3%	1º 3me
1887	Francês Ex.	20	15	75%	2º 3me
1887	Inglês Ex.	8	4	50%	2º 3me
1887	Latim Ex.	23	17	73.9%	1º 3me

### Estabelecimentos escolares

O colégio Emulação Sabarense, criado em julho de 1853 por Anastácio Sinfrônio de Abreu, quando de sua instalação, contava com cinco alunos internos. A pedido do fundador do Colégio são incorporadas as aulas públicas de Latim e Francês existentes na cidade, às quais aos olhos do diretor do 3º Circulo Literário, seria muito bom, pois permitiria uma fiscalização maior das mesmas. Dentre suas matérias constavam o ensino de Primeiras Letras, Latim, Inglês, Matemática, Francês e Gramática Nacional, sendo que as cadeiras públicas de Latinidade e Poética, Francês, Geografia e História foram incorporadas ao colégio em 1854. Esse colégio passou por sérias dificuldades para se manter, tanto no que diz respeito à questão do espaço físico, quanto da organização das suas aulas e do corpo docente. No entanto, em alguns ofícios os resultados obtidos nos exames de seus alunos eram elogiados pelo governo, segundo a Agência Geral do Ensino Público, estes se “achavam adiantados”.

As dificuldades enfrentadas por este colégio estiveram presentes em outras instituições escolares como no caso de recrutamento do corpo docente e local de funcionamento. A importância desse colégio é enorme, pois este veio contribuir com o início da implantação do secundário na cidade. Ele deu importantes passos, uma vez que possibilitou uma certa organização do secundário da cidade, onde a sistematização do saber escolar tornou-se mais institucionalizada, perto da população, ainda que poucos tivessem acesso a essa escola. Por outro lado, havia a possibilidade de que população não atendida nesse espaço questionasse sua ausência nesse processo e reivindicasse sua inserção nele. É dessa forma que famílias pobres pediam para seus filhos matrículas nesses espaços de formação.

O Colégio feminino de Sabará foi criado pela Sociedade de Benificência das Senhoras Sabarenses no ano de 1856 recebendo um auxílio do governo da Província de 500\$000 réis, devendo para isso receber alunas pobres. Este colégio assim como a sociedade que o fundou tem chamado nossa atenção por sua peculiaridade, esta sociedade foi criada pela Câmara Municipal de Sabará visando custear despesas com as crianças órfãs e expostas do município. Esse fato tem nos levado a investigar a presença de expostas nesse estabelecimento escolar e nos demais, assim como a assistência e o desenvolvimento do atendimento à infância em Minas Gerais<sup>5</sup>.

O Externato da cidade foi criado em 1867, pelo Regulamento n.º 56, Art. 17 e na sua criação possuía o quadro institucional “(...) composto de um Director e quatro cadeiras, sendo uma de latim, uma de francez e inglez, uma de arithmetica, algebra geometria e trigonometria e uma de historia e geographia.” [CMS<sup>6</sup> cx. 08 Pac. 40 13/05/1867.]

<sup>5</sup> Foi concluída recentemente uma monografia de final de curso que abordou essa questão do abandono infantil de: SANTOS, Marileide Lopes dos. *Assistência às crianças expostas em Sabará 1832/1854*. FaE/UFMG, 2004, sob orientação do professor Luciano Mendes de Faria Filho.

<sup>6</sup> Câmara Municipal de Sabará. Ofício enviado a esta câmara pelo Palácio da Presidência da Província de Minas Gerais a cerca da criação do Externato da cidade em 31/05/1867.

Essa instituição foi outro estabelecimento escolar importante para a cidade, nele ocorriam diversas atividades relacionadas à dinâmica da administração da educação da comarca. Seus professores desempenhavam diversas funções fosse na escola ocupando a secretaria fosse na realização de outras atividades fora do exercício do magistério. Um dos seus grandes docentes foi o professor Septimo de Paula Rocha, filho do professor Francisco de Paula Rocha, que atuou como professor, secretário e diretor desse estabelecimento, vindo a exercer outros cargos importantes na cidade posteriormente, como o de prefeito.

O Externato no período de decadência passou por momentos delicados como mostra o ofício em que o diretor desse estabelecimento responde à solicitação do Inspetor Geral da Instrução Pública, quanto ao estado ao qual o Externato se encontrava.

*De seis alumnos matriculados externos, nem todos o frequentão; a freqüência completa-se com os internos residentes nessa casa sob a regencia do professor Septimo de Paula Rocha, que domina todos os departamentos della, actitude de contribuir particulamente com 10\$000 r mensaes para prefazer o preço de 30\$000. Tem o mesmo Rocha uma boa casa, onde já estiveram esses internos, na qual os pode leccionar e a alguns externos a lingua latina; e frequentado apenas 4 alumnos a cadeira de inglez, como consta dos mappas, se por este motivo for supprimida ou suspensa: as demais cadeiras desse estabelecimento podem annexarem-se á escola normal. [IP<sup>1</sup><sub>3</sub> cx. 25 Pac.17.(1887)]*

Outro estabelecimento escolar de importância que foi identificado é a Escola Normal de Sabará, instalada em 2 de Outubro de 1882, e que tinha como cadeiras às matérias de ensino: Português, Aritmética e metrologia, Música, Pedagogia, Francês, Geografia e História e Primeiras Letras. Essa escola constituiu-se num importante espaço de formação de professores (as). Seu corpo docente era composto pela maioria dos integrantes do Externato da cidade de Sabará, com quem tinham uma intensa relação, além de outros funcionários que também atendiam aos dois estabelecimentos educacionais. Pela documentação que tivemos acesso, verificamos que essa escola constituiu-se num importante espaço para o desenvolvimento de pesquisas, seja por referência à qualidade do seu trabalho e corpo docente, como também da importância para a cidade e localidades próximas.

### Os exames

Os exames realizados tanto de alunos como de professores constituíram-se num importante meio de seleção e avaliação do corpo discente e docente. Tais exames tornavam-se conhecidos por meio de editais, que informavam o local e a data dos mesmos, assim como dos respectivos examinadores. A realização dos exames dava-se nos estabelecimentos escolares e residência dos seus respectivos diretores, além da residência do inspetor do círculo literário e de professores das aulas (cadeiras).

Analisando um exame realizado no ano de 1874, percebe-se que não era só a capacidade e o desenvolvimento intelectual do aluno que era observado. O inspetor do círculo literário e diretor do Externato, não permitiu que o sobrinho fosse aprovado com distinção, por considerar que pelo fato deste ter morado em sua residência, poderia levar os demais alunos a reclamar dessa aprovação. Para amenizar a situação, pede que seja registrado em ata, que o aluno merecia esse prêmio pela sua conduta, assiduidade, inteligência e aproveitamento.

Nos exames dos alunos, as presenças de alguns familiares e de membros da sociedade locais eram freqüentes, pelos títulos que os referendavam (desembargador, tenente, doutor, major, coronel, vigário, tenente coronel), percebe-se o status social que desfrutavam na cidade. Os exames também permitem que se buque compreender elementos simbólicos contidos em seus rituais, os termos de juramento realizados pelos(as) professores(as) no momento da posse, por exemplo seguiam um modelo que consistia em o(a) professor(a) colocar a mão direita sobre o livro dos evangelhos pronunciando os dizeres,

*Juro aos Santos Evangelhos cumprir fielmente os deveres de professor de ... na forma da Lei e Regulamento em vigor, promovendo quanto em mim couber a educação intellectual, religiosa e moral dos alumnos confiados ao meu cuidado. Assim Deos me Ajude<sup>7</sup>.*

### Algumas considerações

Os dados encontrados até o momento demonstram uma crescente preocupação dos sabarenses com a educação. Verificava-se um aumento da rede escolar na segunda metade do século XIX. Com isso, tanto o corpo docente quanto os(as) alunos, ganhavam maior visibilidade na cidade, ao mesmo tempo que suas condutas eram marcadas por diversas formas de controle (exames, vigilância da sociedade, diretor do Círculo e das instituições escolares).

No mapeamento que vem sendo realizado, nota-se que a escola secundária ganha importância aos poucos, à medida que se firma enquanto espaço de formação das crianças e jovens sabarenses, principalmente das de origem de famílias mais abastadas. Neste período, duas instituições se destacam, o Externato e a Escola Normal.

Na organização dessa rede de atendimento escolar, em Sabará, percebemos uma permanente busca por melhorias e ampliação na rede escolar da época e que viria a ser construída, por diversas áreas da sociedade. A preocupação com a escolarização dos filhos não era exclusividade das famílias abastadas, pois encontramos pedidos para vagas de alunos pobres nas instituições escolares, feitos por suas famílias, além de solicitação de materiais e/ou verbas para estes alunos por parte das instituições ao governo. Outro dado que estamos investigando é a possibilidade da presença de expostos matriculados nessa rede, uma vez que já possuímos indícios dessa presença, o que mostra o possível entrelaçamento entre instituições educativas e de guarda/assistência às crianças abandonadas, dados esses que merecem um melhor aprofundamento.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BURMEITER, Hermann. *Viagem ao Brasil: através das Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais visando especialmente a história natural dos distritos auri-diamantíferos*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

CHAVES, Lenir Ferreira. *História da educação em Sabará (1837-1973)*. Belo Horizonte: EMIL, 1973.

GOUVÊA, Maria Cristina. Mestre: profissão professor (a) processo de profissionalização docente na província mineira no período imperial. *Revista Brasileira de História da Educação*. Campinas- SP, julho/dezembro 2001, n.º 2, p. 52.

MACHADO, Maria de Lourdes Guerra. *Nas ruas de Sabará*. Sabará: CMC, 1999.

MOURÃO, Paulo Krüger Correa. *O Ensino em Minas Gerais no tempo do Império*. Belo Horizonte: Faculdade de Direito do CRPE/UFMG, 1959.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Viagem pelo Distrito dos Diamantes e litoral do Brasil*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia /Ed. da Universidade de São Paulo, 1974.

### FONTES/DOCUMENTOS COLETADOS NO - APM Arquivo Público Mineiro

Câmara Municipal de Sabará. Ofício enviado a esta câmara pelo Palácio da Presidência da Província de Minas Gerais a cerca da criação do Externato da cidade em 31/05/1867.

Câmara Municipal de Sabará. Correspondências caixa 8, 1867.

Falas e Relatórios de Presidentes de Província de Minas Gerais do período estudo.

<sup>7</sup> Orientação para juramento contida no livro Instrução Pública, n.º 143. Termo de juramento de empregados na Instrução Pública sob a administração do Externato, 1868 a 1887.

Instrução Pública. Livro 4. Registro de provimentos dos professores públicos, entre o período de 1834 a 1848. In: Arquivo Público Mineiro.

Instrução Pública. Livro 6. Matrícula de professores de instrução primária e secundária, entre o período de 1822 e 1853. In: Arquivo Público Mineiro.

Instrução Pública. Livro 10. Matrícula de professores de instrução secundária, entre o período de 1835 e 1890. In: Arquivo Público Mineiro.

Instrução Pública<sup>1</sup><sub>3</sub>. Correspondência Recebida Escolas oficiais e Particulares. Caixa 25.

Instrução Pública<sup>3</sup><sub>2</sub>. Tabelas, mapas e listas. Caixa 01 pacotilha 38, 1832.

Instrução Pública<sup>3</sup><sub>2</sub>. Tabelas, mapas e listas. Caixas 01, 02, 05, 06.

Instrução Pública. Livro 142. Atas dos exames do Externato de Sabará.

Instrução Pública. Livro 143. Termo de juramento de empregados na Instrução Publica sob a administração do Externato, 1868 a 1887.

Livro da Lei Mineira, Regulamento 56 à Lei 1267. Ouro Preto, Palácio da Presidência, Typografia Provincial, 1861 de 1867.

Seção Provincial. Livros, 232, 234, 267, 304, 360, 434, 449, 464, 497, 521, 524, 630, 1212 PP<sup>1</sup><sub>42</sub> caixa 02 pacotilha 14.